

WEBINAR Drenagem na Bacia do Alto Tietê
Comitê do Alto Tietê - Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico

Direito a moradia e qualificação ambiental e urbana dos assentamentos precários localizados em fundo de vale

Rosana Denaldi
UFABC



FAVELA: ABORDAGENS

Erradicação



Tratamento inicial do fenômeno favelas pelo Estado. Caráter higienista.

- Ausência de intervenção
- Experiências pontuais de execução de melhorias urbanas

Urbanização e consolidação



Período recente

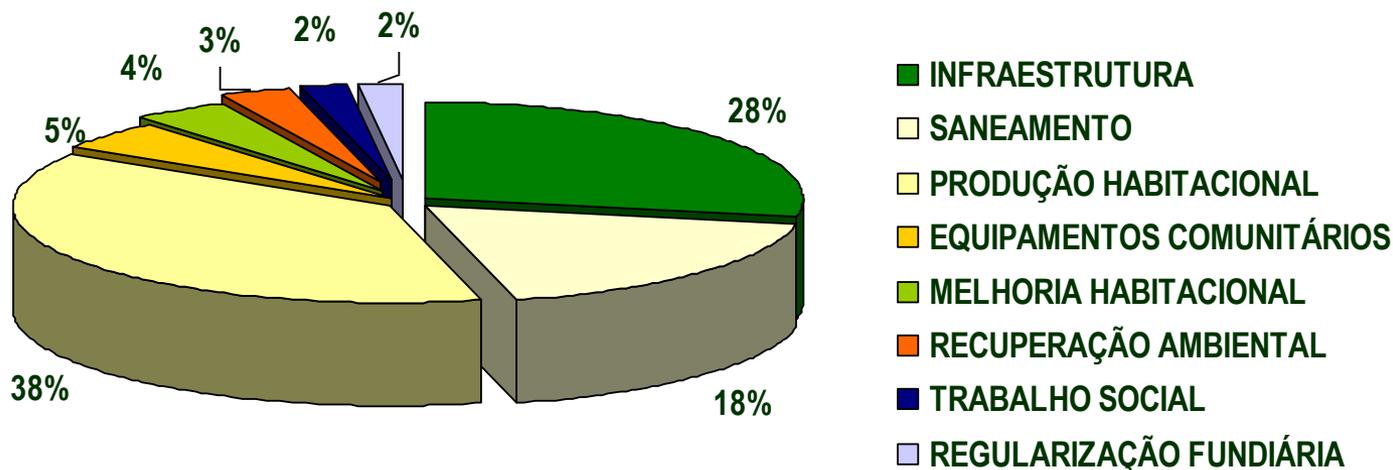
- Atender interesses do mercado imobiliário
- Viabilizar obras de infraestrutura urbana e mobilidade.
- Impossibilidade de consolidação (risco; restrição ambiental)

Urbanização Integrada



- Dissemina-se na década de 90
- Transformar a favela em Bairro/ Cidade
- Ampliam-se os componentes de intervenção: Produção de novas moradias, equipamentos sociais, recuperação ambiental, requalificação habitacional; eliminação de situações de risco, etc.

PAC: Urbanização de Assentamentos Precários



Fonte: Midades (2011)

Intervenções físicas: implantação de infraestrutura básica (rede elétrica, iluminação pública e saneamento ambiental); eliminação das situações de risco geotécnico e inundações (retaludamentos, estruturas de contenção e drenagem fluvial); adequação do sistema viário; recuperação ambiental e revegetação de áreas, apoio à melhoria nas habitações existentes; construção de novas unidades habitacionais e de equipamentos comunitários,. (BRASIL, 2010)

Assentamentos precários em Regiões Metropolitanas

- Alta densidade; verticalização; aumentou a cobertura por saneamento; permanece precariedade da unidade habitacional e espaço coletivo.
- Consolidação precária. Infraestruturas foram viabilizadas, quase sempre, por meio de uma somatória de intervenções pontuais.
- Elevado percentual de favelas localizadas em áreas protegidas por legislação ambiental.



Desafios

- **Articulação da política urbana e habitacional;**
- **Integração assentamento-cidade**
- **Requalificação habitacional;**
- **Produção de novas moradias**
- **Viabilizar reassentamentos e não aumentar vulnerabilidade social**
- **Promover a qualificação ambiental;**
- **Adotar uma abordagem intersectorial;**
- **Fortalecer arranjos institucionais metropolitanos ou regionais**
- **Superar a desigual capacidade institucional dos municípios;**
- **Garantir a manutenção e controle urbano (Pós-obra)**
- **Participação social**

Assentamentos precários em áreas ambientalmente sensíveis: dimensão do problema

Brasil (2010): 11,4 milhões de pessoas - 6% da população em favelas

Concentração em RMs

RMs: 20% no Rio de Janeiro; 22% em São Paulo; 20% em Belo Horizonte; 13,3% em Goiânia; 30% em Salvador; 46% em Recife; e 31% em Fortaleza (Maricato, 2001).

Muitos assentamentos se localizam em áreas ambientalmente sensíveis.

São Paulo: exemplo

1.595 favelas e 986 loteamentos.

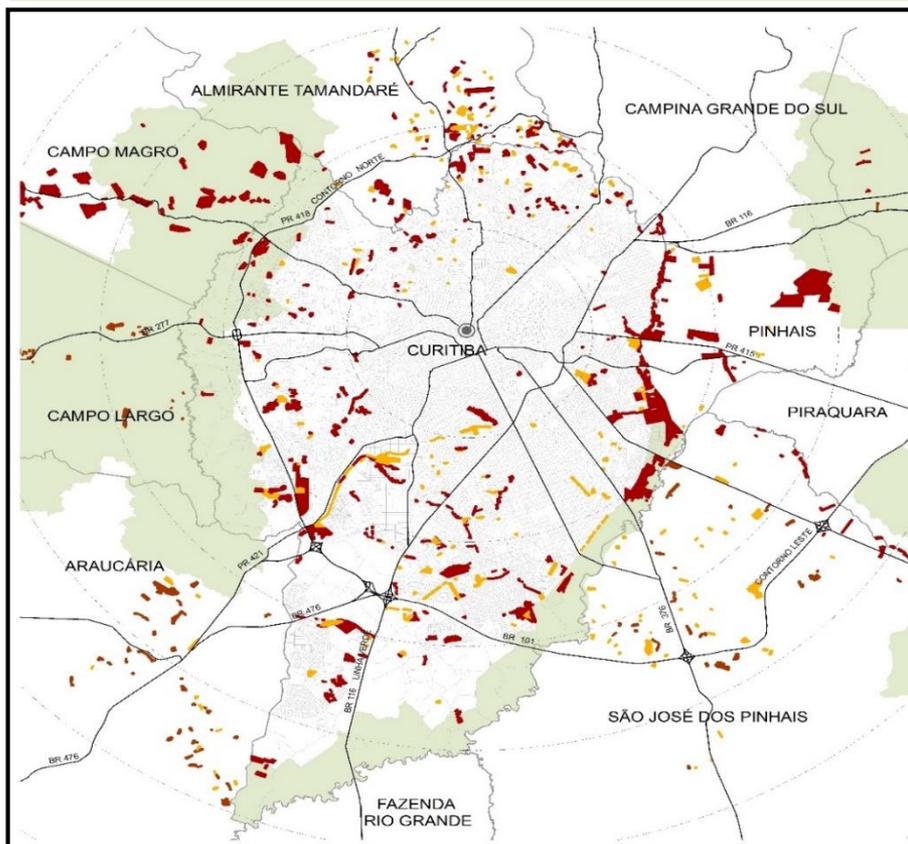
706 assentamentos ocupados por 242.533 domicílios, estão sobre área não edificante, com interferência em córregos (HABISP, 2013).

317 favelas estão localizados em Área de Proteção de Mananciais.

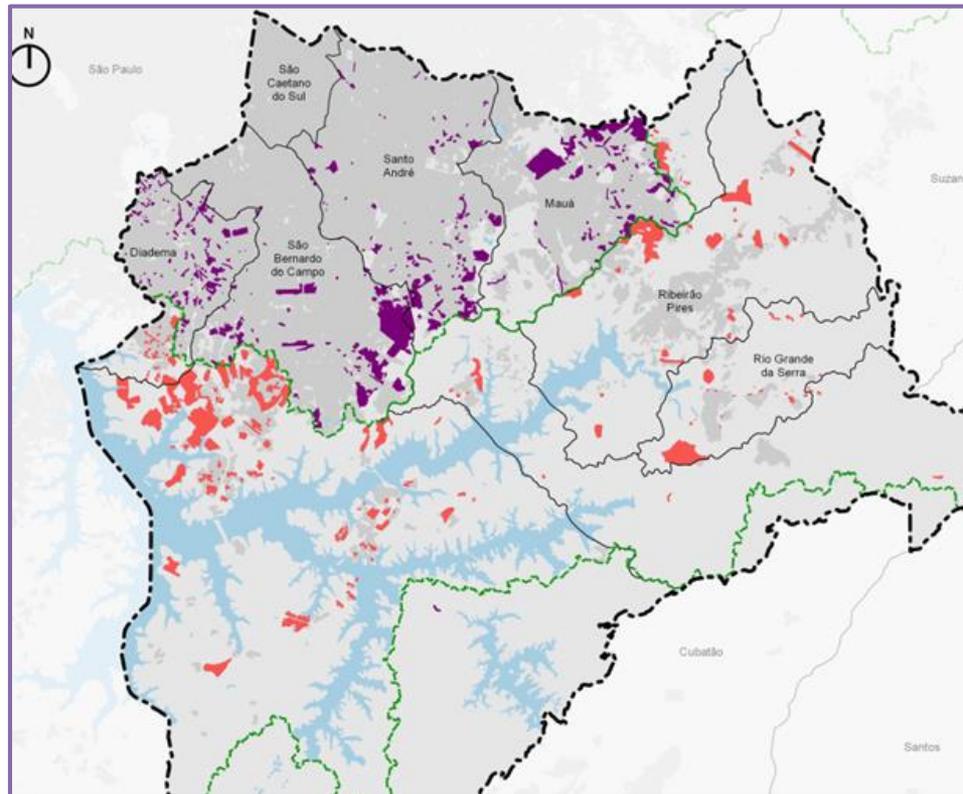
Mais de dois milhões de pessoas residindo em APPs do tipo margens de rios e córregos, ocupando uma área de 11.000.000 m² (DEVECCHI, 2011)

Curitiba: 62% em APP e 10% em APA

Região do ABC: 72% em APP e 30% em APM



SILVA, M. N.; VASCO, K. M. C. M.; TEXEIRA, A. G (2018)

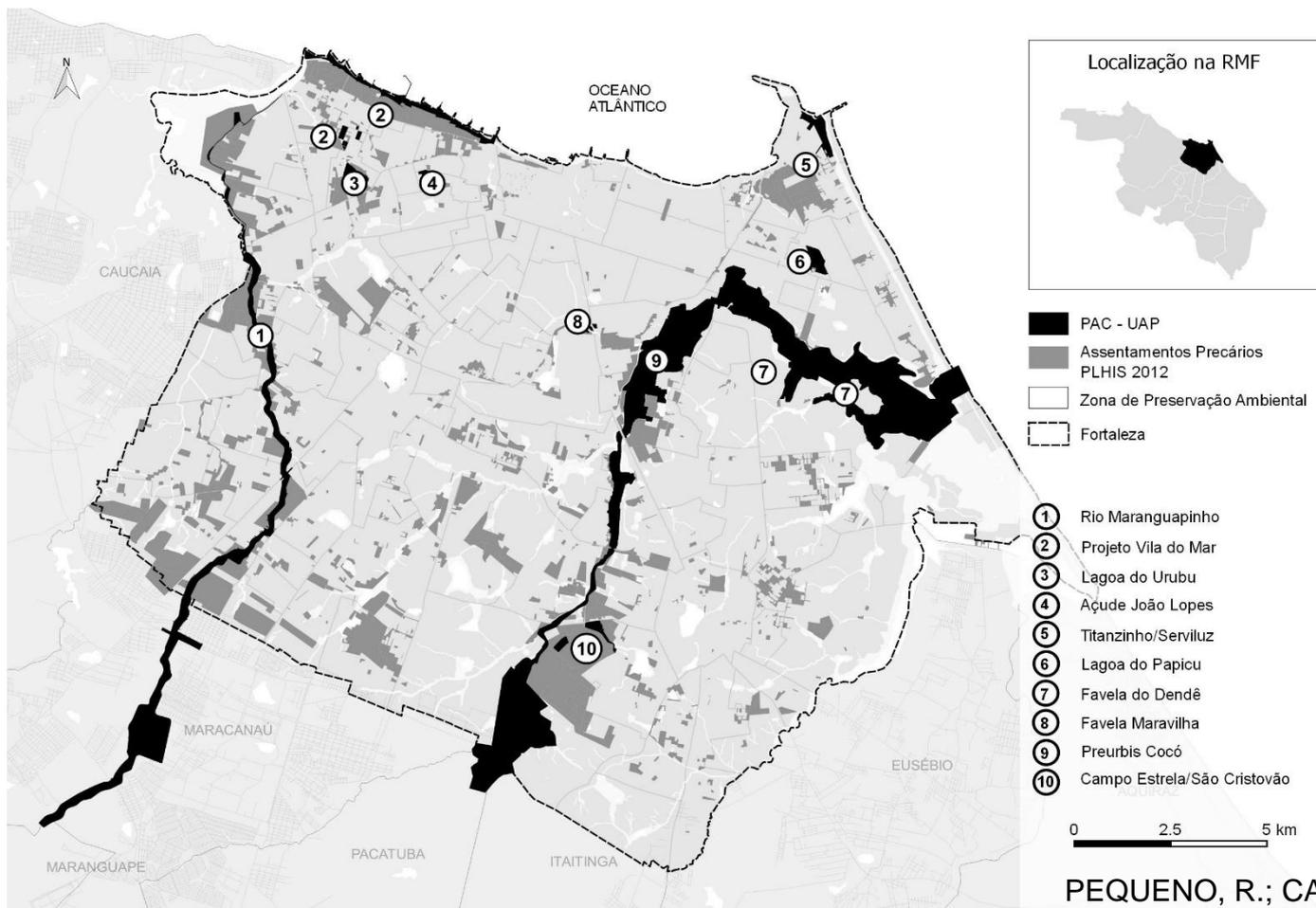


Fonte: Pesquisa Diagnóstico Habitacional Regional do ABC, 2016. Denaldi et al (2016)



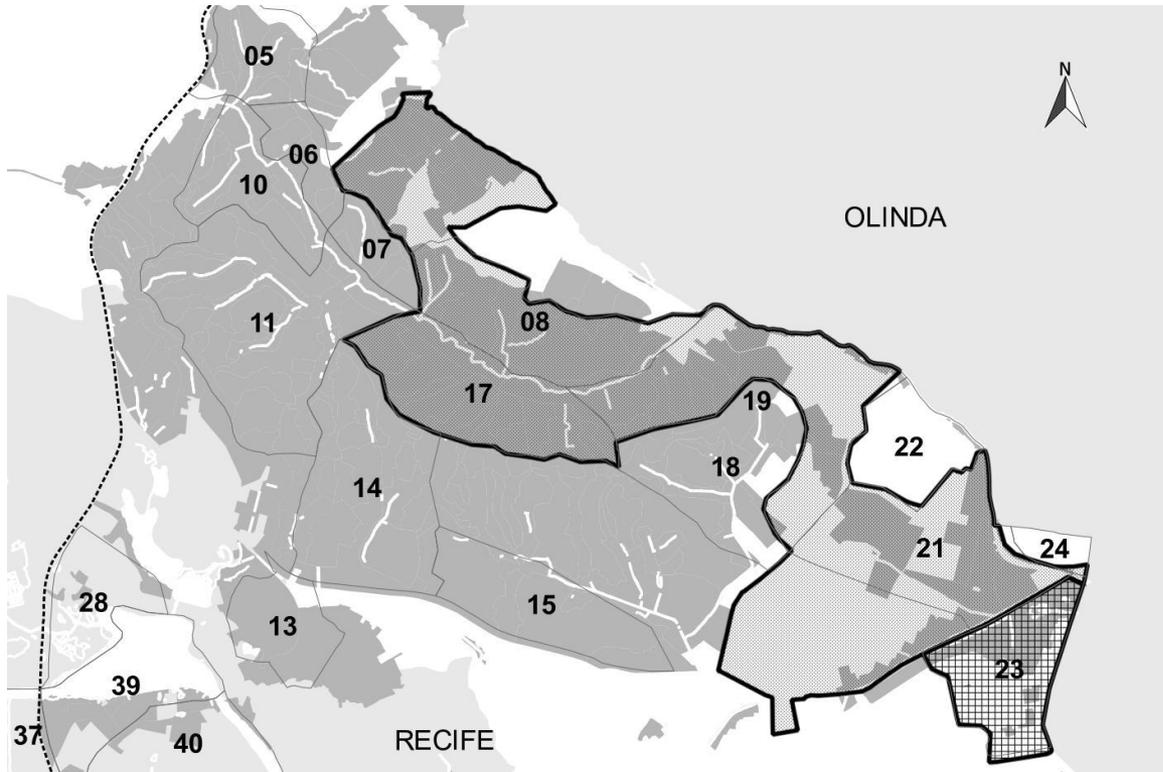
Fonte: LabHab

Fortaleza



- Cerca de 70% dos recursos do PAC estão associados a programas de macrodrenagem da região metropolitana;
- 86 assentamentos, em sua maioria localizada em situação de risco.
- Atendem cerca de 33 mil famílias, sendo que dessas, 14.886 com soluções de deslocamento e reassentamento em conjuntos habitacionais.

Recife



PROMETRÓPOLE

 Saneamento Integrado
UEs 03,04, 08,17, 19,20,21

 Saneamento Integrado
UEs 23 (Estado)

----- Rodovias

 CIS

 Bacia do Rio Beberibe

Fonte: Moraes, Miranda e Souza (2018)

Tratamento apenas da macrodrenagem

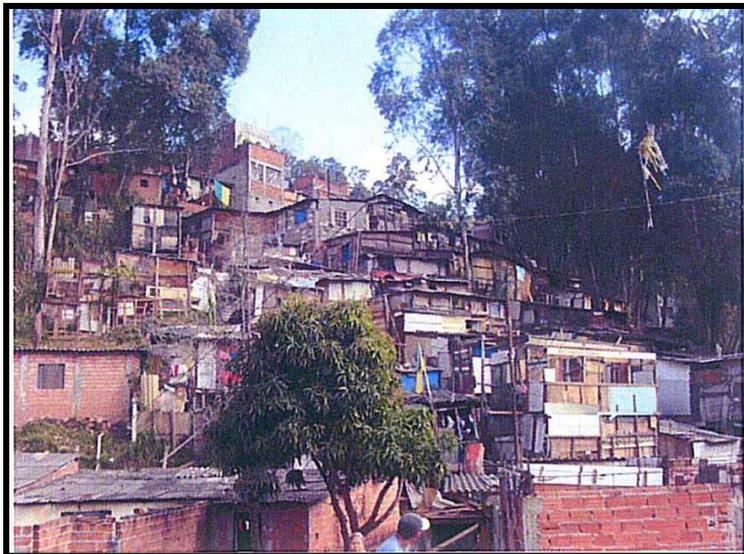
- Remoções sem reposição de moradia
- Manutenção de condições precárias

Tratamento da macrodrenagem + intervenção nos assentamentos precários

- Remoções: soluções que aumentam a vulnerabilidade social das famílias – inserção urbana
- Problemas decorrentes da solução (abordagem) ou falta de manutenção.
- Tratamento desarticulado das infraestruturas e da drenagem dos demais componentes da urbanização de favelas

PARQUE LINEAR CANIVETE

Favela Jd. Damasceno antes da remoção



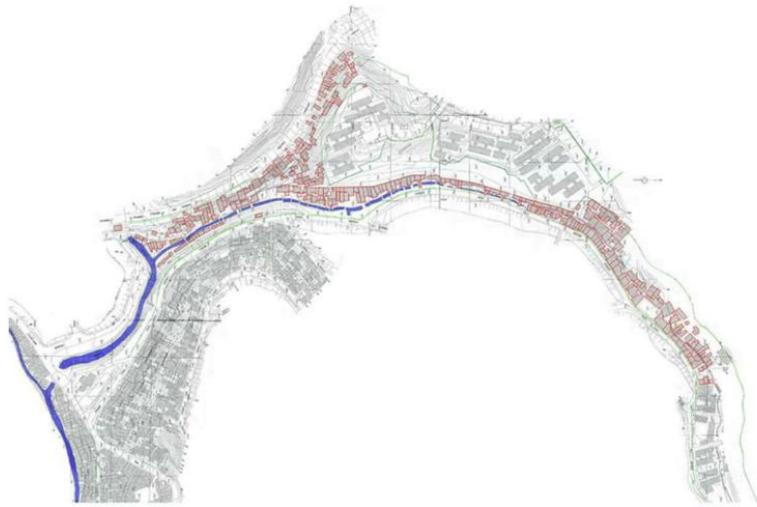
Parque Linear Canivete



PARQUE LINEAR CANIVETE

Dados gerais do atendimento habitacional

Atendimento habitacional	Número de famílias atendidas
Conjunto habitacional City Jaraguá	66
Conjunto habitacional Cidades Tiradentes	115
Conjunto habitacional Lidiane II	3
Verba de Compra de Moradia R\$ 8.000	21
Verba de Atendimento Habitacional R\$ 5.000	315
Total	520



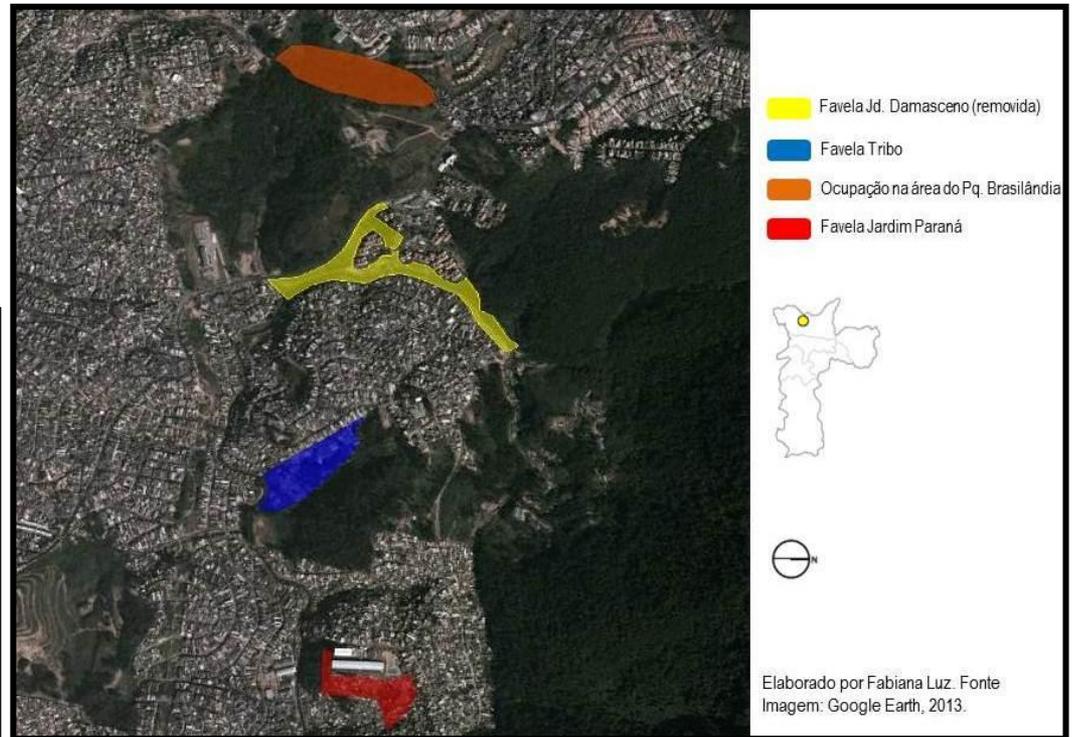
Favela Jd.
Damasceno

LUZ (2013); CRUZ (2013)

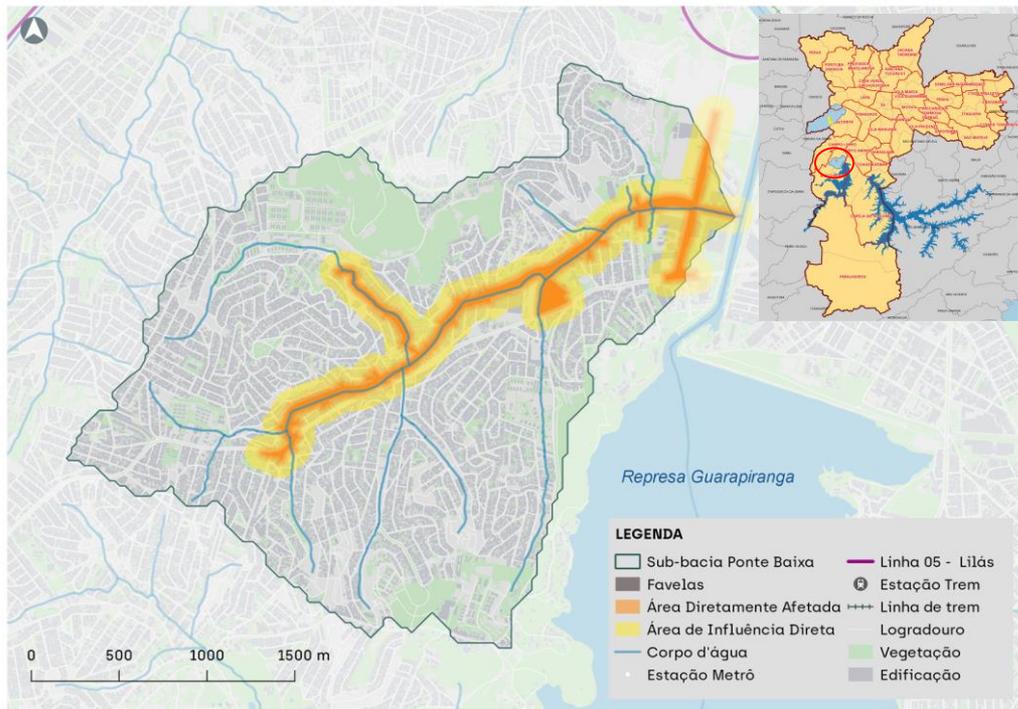


Canivete
em áreas de risco encosta e córrego

Parque Canivete
Programa 100 Parques para São Paulo



Bacia do Ponte Baixa e Jardim Letícia - São Paulo

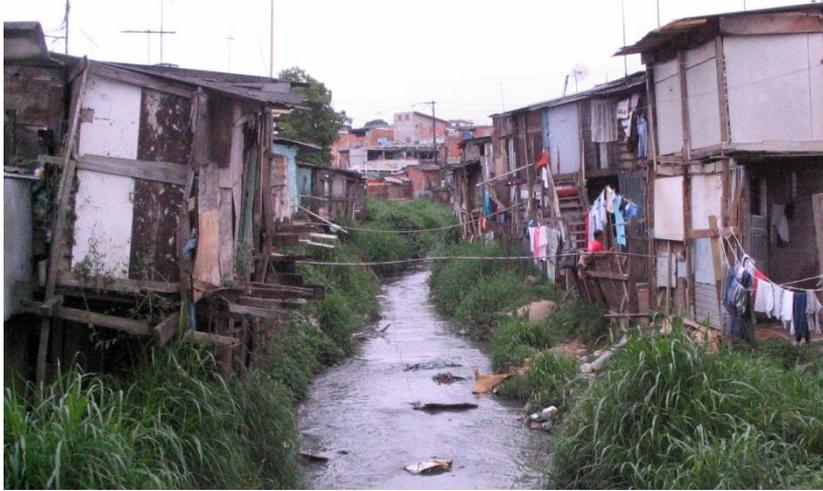


Intervenção na Bacia do Ponte Baixa, elaboração própria.

Fonte:

“A dimensão ambiental e as infraestruturas na urbanização de favelas: concepções de projeto, formas de produção das redes e especificidades dos assentamentos precários”

“Direto à Cidade e Habitação: um balanço do PAC – Urbanização de Favelas” – Observatório das Metrôpoles



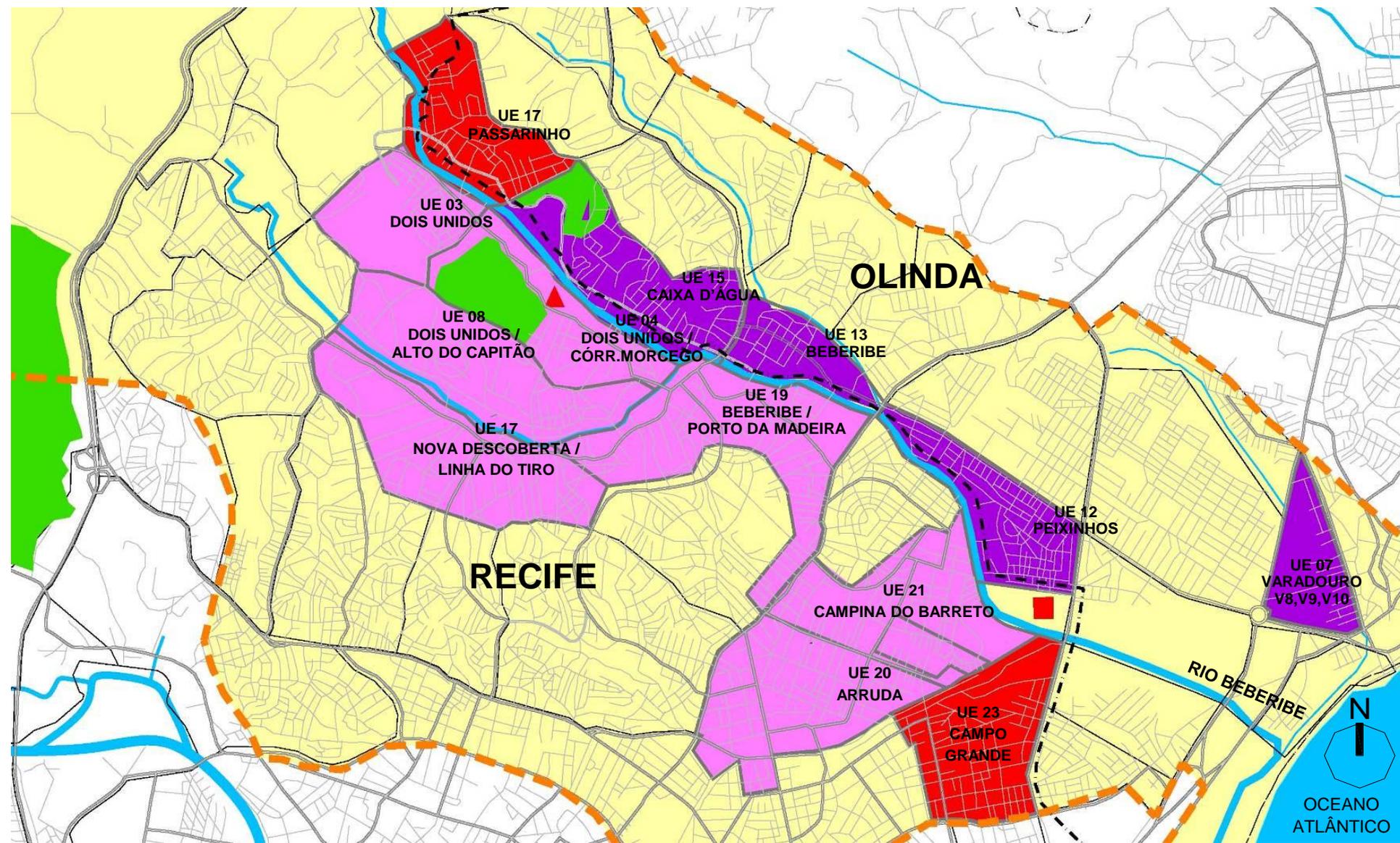
Sítio Bom Jesus
São Bernardo do Campo - SP

Fonte: PMSBC (2016)

PROGRAMA
PROMETRÓPOLE

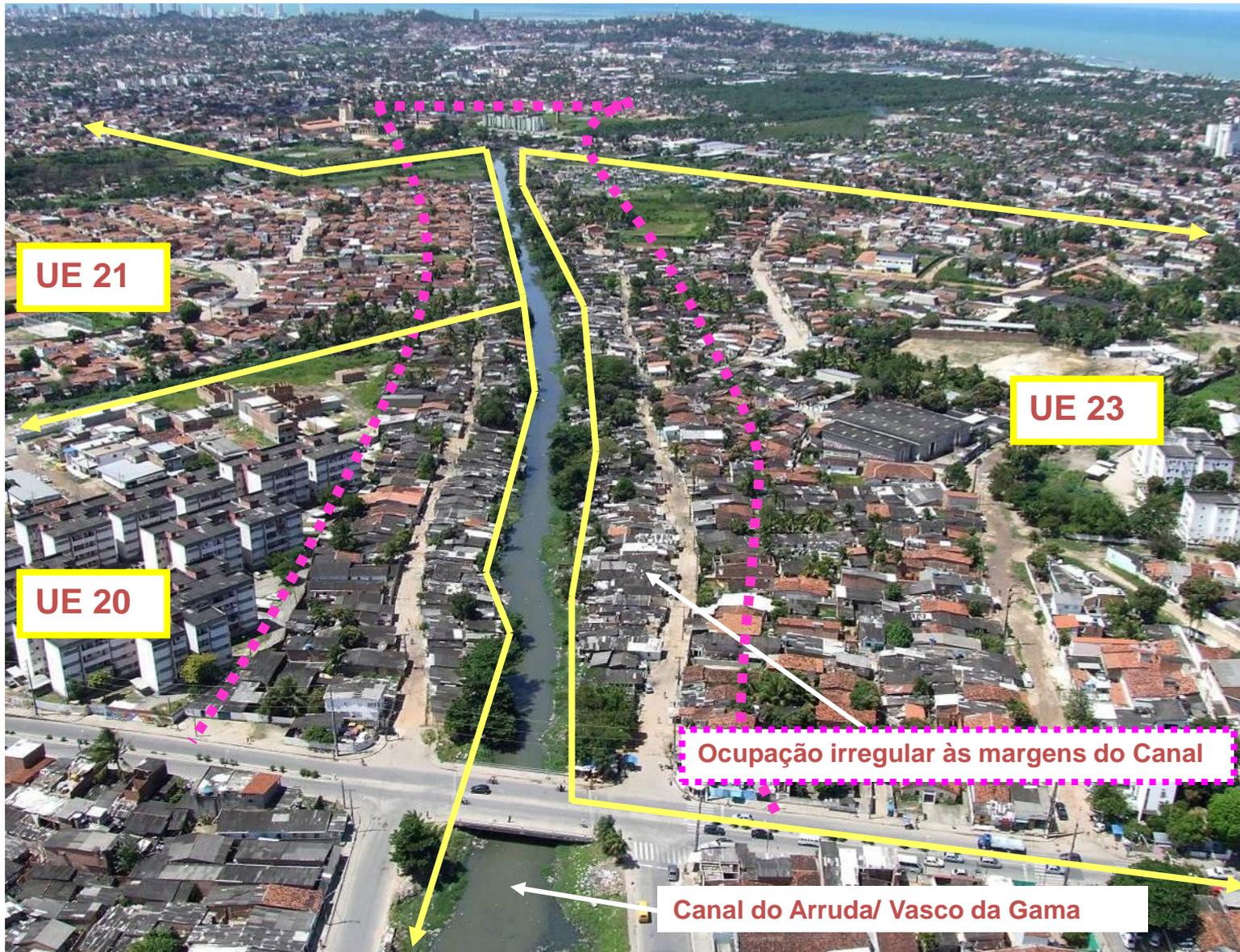
Bacia do Beberibe
Recife - Pernambuco







SITUAÇÃO ENCONTRADA – trecho da Bacia do Rio Beberibe/ Recife



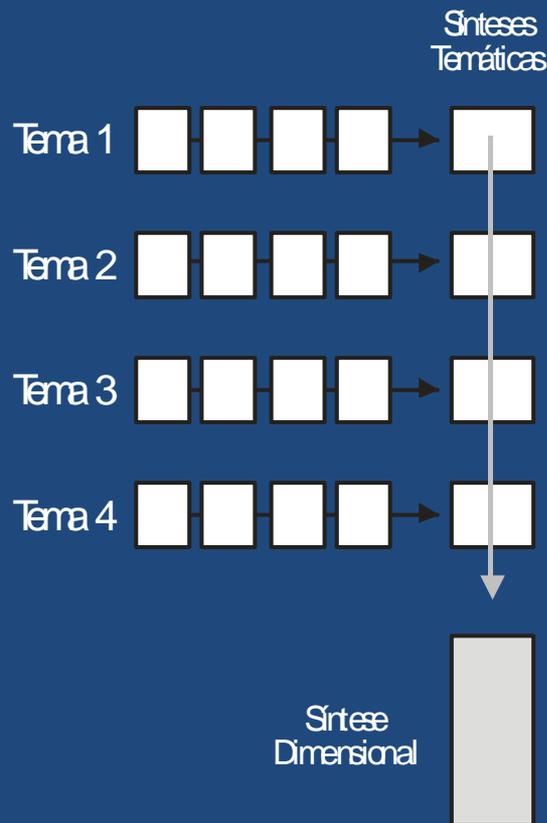
UE 23 – CAMPO GRANDE/ RECIFE

OBRAS



- Agendas urbana e ambiental pouco articuladas;
- Questão ambiental pouco valorizada nos projetos, planos e instrumentos de planejamento urbano e habitacional;
- Enfoque setorial (preservacionista): dificuldade de urbanizar e regularizar o informal / condena a informalidade e precariedade.
- Discurso ambiental para promover remoção e atender os interesses do mercado imobiliário;

Desafio: a sobreposição de problemas sociais, urbanos e ambientais requer uma **abordagem intersetorial**.



Fonte: Lucia Cavendish

Diagnostico:

Urbanístico ambiental
Socioeconômico
Jurídico/fundiário

Diagnostico urbanístico ambiental

- Mobilidade;
- Acesso a equipamentos públicos e serviços públicos;
- Uso e ocupação
- Tecido urbano;
- Declividade e áreas de alta declividade;
- Identificação de áreas de risco;
- Gravames ambientais (nascentes, margens de rios e córregos)
- Qualidade das unidades habitacionais
- Saneamento integrado

Urbanização de favelas em fundos de vale (margens de cursos d' água)

- Abordagem interdisciplinar
- Unidade de planejamento: setor urbano ou microbacia
- Diagnostico: análise integrada dos aspectos urbanísticos, ambientais, de saneamento e sociais envolvidos
- Proposta: tratamento articulado das infraestruturas, drenagem e demais componentes da urbanização de favelas.
- Drenagem: soluções de drenagem devem buscar solucionar os problemas na escala do setor urbano/cidade e na escala da favela.



LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PROJETOS URBANOS E REGIONAIS

<http://lepur.com.br>



Diadema – Nações / Itália

